

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Associação de Surdos do Porto

1. Nota Introdutória

Caros Associados,

O ano de 2025 foi marcado por desafios significativos, mas também por uma forte capacidade de adaptação, crescimento e compromisso com a Comunidade Surda. A Associação de Surdos do Porto, em colaboração com diversas entidades públicas e privadas, continuou a desenvolver um trabalho consistente em várias áreas de intervenção, com o objetivo de promover a inclusão, a autonomia e a qualidade de vida das Pessoas Surdas.

Apesar das limitações de recursos e das obras simultâneas nas nossas instalações, mantivemos o foco no equilíbrio financeiro sem comprometer a nossa missão social. Reforçámos, assim, o nosso papel enquanto referência no movimento associativo das pessoas surdas em Portugal.

2. Destaques do Ano

Ao longo de 2025, a ASPorto destacou-se pelo acompanhamento de 20 Pessoas Surdas no processo de integração profissional, verificando-se um aumento da empregabilidade, especialmente nos setores da hotelaria e do comércio. No plano desportivo, a equipa de futsal alcançou o bicampeonato no Torneio do Norte, reforçando o seu desempenho competitivo. Foi ainda realizada a Gala do 30.º Aniversário, um momento marcante para a instituição, e criada a

conta de Instagram, permitindo reforçar a comunicação e proximidade com a comunidade. Paralelamente, verificou-se um reforço das parcerias institucionais.

3. Centro de Integração Profissional para Pessoas Surdas (CIPS)

O Centro de Integração Profissional manteve como prioridade a promoção da integração de Pessoas Surdas no mercado de trabalho, apostando no desenvolvimento de competências e na autonomia dos seus utentes. Durante o ano de 2025 foram acompanhadas 20 pessoas surdas, sendo 11 mulheres e 9 homens, maioritariamente com o 12.º ano de escolaridade e residentes na área do Porto.

Observou-se um aumento das oportunidades de emprego, sobretudo entre os mais jovens, com destaque para os setores do comércio e da hotelaria. Ao longo do ano foram desenvolvidas diversas ações de apoio, nomeadamente na elaboração de currículos e cartas de apresentação, preparação para entrevistas, acompanhamento com intérpretes de Língua Gestual Portuguesa e ações de sensibilização junto de entidades empregadoras. Foi também assegurado o acompanhamento contínuo das pessoas já integradas no mercado de trabalho.

4. Departamento de Formação

4.1 Escola Virtual de Língua Gestual Portuguesa

A Escola Virtual de Língua Gestual Portuguesa, apoiada pelo Prémio BPI Capacitar, continuou a disponibilizar formação online gratuita, dirigida a diferentes públicos. Apesar de algumas limitações técnicas que causaram períodos de indisponibilidade, o projeto mantém-se como uma ferramenta essencial na promoção da aprendizagem da Língua Gestual Portuguesa e na sensibilização da sociedade.

4.2 Cursos de LGP

Durante o ano foram desenvolvidos cursos de diferentes níveis, nomeadamente A1, A2, C1 e C2, maioritariamente em formato online. Os cursos de nível inicial registaram cerca de 20 formandos, enquanto os níveis mais avançados apresentaram turmas mais reduzidas. Esta área continua a desempenhar um papel fundamental na divulgação da Língua Gestual Portuguesa e na promoção da inclusão social.

4.3 Formação Profissional – Projeto SURNOR que foi iniciado em 1997

O Projeto SURNOR manteve-se ativo ao longo de 2025, destacando-se o curso de Operador/a de Armazenagem, que contou com a participação de 24 formandos surdos e/ou com multideficiência. As atividades decorreram de acordo com o planeado, com o apoio recebido do governo português e do FSE através do POISE e da Entidade Gestora IEFP.

5. Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação

5.1 Atendimento e Acompanhamento Social

O serviço de atendimento e acompanhamento social manteve uma resposta regular às necessidades da comunidade, registrando uma média mensal de 76 atendimentos, maioritariamente dirigidos a pessoas com idades entre os 40 e os 49 anos. As intervenções incidiram sobretudo nas áreas do apoio social, emprego, saúde e questões jurídicas, sendo frequente o encaminhamento para entidades externas com o acompanhamento de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa.

5.2 Apoio Psicológico

O serviço de apoio psicológico assegurou a realização de sessões de acompanhamento individual, incluindo avaliação clínica, diagnóstico e definição de planos de intervenção ajustados às necessidades dos utentes. A continuidade do acompanhamento revelou-se essencial

para a promoção do bem-estar psicológico. Mantiveram-se contactos com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, com vista à integração futura de estagiários.

5.3 Tradução e Interpretação de LGP

O serviço de tradução e interpretação de Língua Gestual Portuguesa continuou a registar elevada procura, sobretudo no apoio a serviços públicos. Embora não tenha sido possível desenvolver estágios durante o ano de 2025, perspetiva-se a sua implementação em 2026. A associação mantém o interesse em acolher voluntários que dominem a LGP e tenham certificado.

5.4 Serviço Social

No âmbito do serviço social, foram identificadas diversas necessidades, particularmente ao nível económico e habitacional. Verificou-se também uma falta de informação generalizada sobre direitos, nomeadamente no que se refere ao Atestado Multiusos. A ASPorto continuará a investir na sensibilização e capacitação da comunidade surda.

5.5 Serviço Jurídico

Na ausência de parcerias formais, o apoio jurídico foi assegurado de forma pontual, recorrendo a colaboração externa sempre que necessário, garantindo uma resposta ajustada às necessidades das Pessoas Surdas.

6. Departamento Cultural e Recreativo

Durante o ano de 2025, o Departamento Cultural e Recreativo promoveu diversas iniciativas com o objetivo de dinamizar a vida associativa e reforçar o convívio entre os associados. Entre as atividades realizadas destacam-se a comemoração do Dia da Mulher, a organização da Festa de São João, a participação na Noite Branca, a realização da Gala do 30.º Aniversário, a celebração do Halloween e o Jantar de Natal com doação de prendas.



Fig 1. O Dia da Mulher



Fig 2. A festa de São João



Fig 3. A festa de noite de branca



Fig 4. A realização da Gala do 30º Aniversário



Fig 5. A festa de Halloween



Fig 6. A troca das prendas do Natal dos adultos

6.1 Divisão Juvenil

A Divisão Juvenil assumiu um papel ativo na dinamização de atividades ao longo do ano, promovendo a participação dos jovens e o fortalecimento do espírito associativo. As iniciativas desenvolvidas incluíram eventos temáticos, sessões educativas e atividades culturais e recreativas, contribuindo para o reforço da ligação entre os participantes.



Fig.1 Os alunos Surdos da escola do Viseu vieram visitar a ASP.



Fig 2. A Vice-presidente e o membro da Divisão juvenil deram conhecimentos e informações sobre os vossos direitos do ensino superior na secundária Alexandre Herculano.

6.2 Divisão Desportiva

Ao longo de 2025, a Divisão Desportiva destacou-se pelo desenvolvimento de diversas atividades e pela participação em competições, promovendo o espírito de equipa e a prática desportiva. A equipa alcançou o bicampeonato no Torneio do Norte e participou em várias competições nacionais. No plano internacional, quatro atletas foram convocados para representar Portugal no Campeonato Europeu de Futsal para Surdos, evidenciando o reconhecimento do trabalho desenvolvido.



Fig 1. Os jogadores convocados pela seleção Portugal

Foi igualmente relevante a reativação do futsal feminino, que evoluiu de forma progressiva até se afirmar como uma modalidade ativa e regular, promovendo a inclusão e a participação feminina no desporto.



Fig 2. A reativação do futsal feminino

7. Relações Institucionais

A ASPorto manteve relações de cooperação com diversas entidades nacionais e internacionais, que se revelaram fundamentais para o desenvolvimento das suas atividades. Destacam-se as ligações com a Federação Portuguesa das Associações de Surdos, a Liga Portuguesa de Desporto para Surdos, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, o Instituto da Segurança Social e a Câmara Municipal do Porto.

8. Associados

A associação registou 285 sócios ativos e 37 sócios honorários. Apesar destes números, persistem limitações ao nível da organização do arquivo, sendo esta uma área a melhorar futuramente.

9. Recursos Humanos

A equipa técnica da ASPorto é composta por uma Diretora Técnica, uma Psicóloga, uma Intérprete de Língua Gestual Portuguesa e uma Técnica Administrativa que acumula funções de interpretação. A associação conta ainda com o apoio de voluntários e colaboradores.

10. Comunicação

O site institucional foi sendo atualizado ao longo do ano, permitindo um acesso mais claro à informação. As redes sociais, nomeadamente Facebook e Instagram, assumiram um papel essencial na divulgação das atividades e na aproximação à comunidade.

11. Conclusão

O ano de 2025 refletiu o compromisso contínuo da ASPorto com a inclusão, a igualdade de oportunidades e o apoio à comunidade surda. Apesar dos desafios enfrentados, foi possível desenvolver um conjunto relevante de atividades com impacto direto na vida dos associados. Para 2026, pretende-se reforçar a intervenção, expandir projetos e continuar a promover uma sociedade mais inclusiva, acessível e justa para todos.

Muito obrigada.